



## Banco Interativo

### Espaços regionais da agricultura globalizada

#### Projeto:

**Espaços regionais da agricultura globalizada em São Paulo:  
trabalhadores rurais e migrantes**

**Executor na FUNCAMP:** Alberto Jakob (coordenador NEPO/UNICAMP)

**Subexecutora:** Maisa Faleiros da Cunha (coordenadora adjunta NEPO/UNICAMP)

#### **Equipe**

Rosana Baeninger - coordenação

Natália Demétrio - vice-coordenação

Jóice Domeniconi

Luís Renato Vedovato

Salvador Lou Vega

Rogério Ozelo

Sophia Damiano Rôvere

Paulo Mortari Araújo Correa

## Sumário

<b>Apresentação</b> .....	3
<b>Introdução</b> .....	3
<b>Considerações sobre as fontes de informação utilizadas</b> .....	4
<b>Como utilizar o <i>Banco Interativo Espaços Regionais da Agricultura Globalizada - Brasil</i></b> .....	6
<b>Como utilizar o <i>Banco Interativo Espaços Regionais da Agricultura Globalizada – Estado de São Paulo</i></b> .....	11
<b>Referências Bibliográficas</b> .....	22

## Apresentação

O *Banco Interativo do Observatório das Migrações em São Paulo – “Espaços regionais da agricultura globalizada”* faz parte das atividades realizadas no âmbito do Projeto: “Espaços regionais da agricultura globalizada em São Paulo: trabalhadores rurais e migrantes”, uma parceria entre o Observatório das Migrações em São Paulo (FAPESP/CNPq-NEPO/UNICAMP) e o Ministério Público do Trabalho (MPT).

A experiência do Observatório em mapear informações sobre migração interna, internacional e indicadores do mercado de trabalho (BAENINGER et al, 2013, 2017, 2018 e 2019), conjugada ao esforço de tornar esses produtos acadêmicos cada vez mais acessíveis<sup>1</sup>, subsidiaram a construção dessa plataforma. O objetivo principal da plataforma é, portanto, fortalecer a veiculação do conhecimento produzido no âmbito do referido projeto, compartilhando essas informações de maneira simples, integrada, dinâmica e compreensível aos mais diferentes públicos.

Em linhas gerais, o *Banco Interativo do Observatório das Migrações em São Paulo – “Espaços regionais da agricultura globalizada”* reforça o compromisso social dos diferentes atores envolvidos com a pesquisa científica e com o uso do recurso público, articulando o rigor teórico e metodológico da academia no tratamento das bases de dados e na construção de indicadores. Por meio desse exercício, busca-se dar respaldo à elaboração de trabalhos e diagnósticos que contemplem a redistribuição espacial da população interna e internacional vinculada ao agronegócio, bem como, as transformações na evolução do emprego desse setor, em anos recentes.

## Introdução

O *Banco Interativo - Espaços regionais da agricultura globalizada* representa um trabalho coletivo e de continuidade nas atividades já realizadas pelo Observatório das Migrações em São Paulo nos últimos anos. Combina as contribuições da Demografia para o entendimento da redistribuição espacial da população e de sua inserção laboral com as habilidades do Setor de Informática do Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó” (NEPO) e da Diretoria Executiva de Planejamento Integrado (DEPI) - ambos da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - além da importante parceria com o Ministério Público do Trabalho, idealizador e financiador da pesquisa.

<sup>1</sup> A exemplo de todas as publicações disponíveis online, no site do Observatório das Migrações em São Paulo (<https://www.nepo.unicamp.br/pesquisa/observatorio/index>) e do Banco Interativo do Observatório das Migrações em São Paulo (<https://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/bancointerativo.html>). Acesso 05/03/2020.

Dividido em duas partes principais – Brasil e Estado de São Paulo – os indicadores selecionados apontam para a formação de diferentes arranjos regionais do agronegócio no país, fenômeno que articula a especialização produtiva característica do modelo agribusiness de produção com a estratificação crescente de seu mercado de trabalho (GRAS; HERNÁNDEZ, 2012; ELIAS, 2003). Para o território nacional, foram considerados sete seguimentos com maior participação na pauta exportadora do Brasil: soja, cana-de-açúcar, laranja, celulose, carne bovina, carne de frango e café. Para São Paulo, selecionou-se apenas os produtos mais relevantes nas exportações desse estado: laranja, cana-de-açúcar, café e carne bovina. No total, estão disponíveis **15 painéis** que mapeiam a evolução da produção e dos empregos formais, de trabalhadores nacionais e imigrantes internacionais, para cada um dos setores de interesse.

### Considerações sobre as fontes de informação utilizadas

Os indicadores apresentados foram construídos com base no **Censo Agropecuário 2017**, nas **Pesquisas Agropecuárias Municipais** (ambos de responsabilidade do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE) e nos registros administrativos do Ministério da Economia, referentes aos vínculos empregatícios no mercado de trabalho formal (**Relação Anual de Informações Sociais**). No conjunto, essas diferentes fontes de informação iluminam as principais áreas de cultivo dos produtos selecionados, bem como as transformações no emprego nos respectivos setores, com destaque à participação crescente de imigrantes internacionais.

O **Censo Agropecuário** constitui o levantamento mais detalhado sobre características do produtor, do estabelecimento agropecuário, da economia e do emprego rural<sup>2</sup>. Esse levantamento prevê a aplicação de questionário a todas as unidades de produção agropecuária do país, fato que lhe confere importante rigor metodológico e qualidade da informação. No entanto, sua periodicidade decenal impõe a necessidade de articulação dessa pesquisa com outros levantamentos, a exemplo das Pesquisas Agropecuárias Municipais.

Preocupada com a elaboração de estimativas anuais da produção agropecuária nacional, a **Pesquisas Agropecuária Municipal** restringe-se aos seguimentos de maior relevância econômica e social para o país<sup>3</sup>. As unidades de análise dessa pesquisa são os municípios produtores e não as unidades de produção, tal como no Censo Agropecuário. Por essa razão, a qualidade da informação

<sup>2</sup> Para maiores informações sobre o Censo Agropecuário, consultar: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuário/censo-agropecuário-2017>. Acesso 30/05/2020.

<sup>3</sup> Os seguimentos selecionados, bem como seus critérios de seleção e várias outras informações relevantes ao entendimento das Pesquisas Agropecuárias Municipais estão disponíveis em: [ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao\\_Agricola/Producao\\_da\\_Extracao\\_Vegetal\\_e\\_da\\_Silvicultura\\_%5Banual%5D/Metodologia\\_da\\_Pesquisa/PesquisasAgropecuarias.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Producao_da_Extracao_Vegetal_e_da_Silvicultura_%5Banual%5D/Metodologia_da_Pesquisa/PesquisasAgropecuarias.pdf). Acesso 30/05/2020.

produzida depende da capacidade do poder público local de levantar as estimativas de produção no território municipal.

Por fim, as estimativas contidas na **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)** derivam de declarações obrigatórias que empresas registradas no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) fazem anualmente junto ao sistema eletrônico do Ministério da Economia brasileiro. A base contempla todos os registros de trabalho no mercado formal em 31 de dezembro do ano de referência. As informações disponíveis apresentam periodicidade anual e abrangência nacional, sendo possível desagregá-las até o nível municipal. Dentre as limitações observadas nota-se que: há possibilidade de dupla-contagem do trabalhador que apresente mais de um registro de trabalho ativo; a não abrangência do mercado de trabalho autônomo e informal e possíveis erros de preenchimento do formulário online (COSTA; GURGEL, 2017).

Para a delimitação do número de vínculos empregatícios nos seguimentos de interesse (soja, cana-de-açúcar, laranja, café, celulose, carne bovina e carne de frango), cada setor foi construído a partir do quesito “classe de atividade” presente na RAIS. O Quadro 1 sistematiza todas as atividades consideradas em cada seguimento.

Quadro 1. Classe de atividade consideradas no setor da celulose, sucroenergético, da soja, café, carne bovina e de frango, de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) versão 2.0

Setores	Código CNAE	Subclasse de atividade
Sucroenergético	113000	Cultivo de cana-de-açúcar
	1071600	Fabricação de açúcar bruto
	1072401	Fabricação de açúcar refinado
	1931400	Fabricação de álcool
Soja	115600	Cultivo de soja
	1041400	Fabricação de óleos vegetais bruto, exceto óleo de milho
	1042200	Fabricação de óleos vegetais refinados, exceto óleo de milho
	1066000	Fabricação de alimentos para animais
Café	134200	Cultivo de café
	1081301	Beneficiamento de café
	1081302	Torrefação e moagem de café
	1082100	Fabricação de produtos a base de café
Celulose	1710900	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel
	210101	Cultivo de eucalipto
Carne Bovina	151201	Criação de bovinos para corte
	1011201	Frigorífico abate de bovinos
Carne de Frango	155501	Criação de frangos para corte
	101201	Abate de aves
Laranja	131800	Cultivo de laranja
	1033301	Fabricação de suco concentrado de frutas, hortaliças e legumes

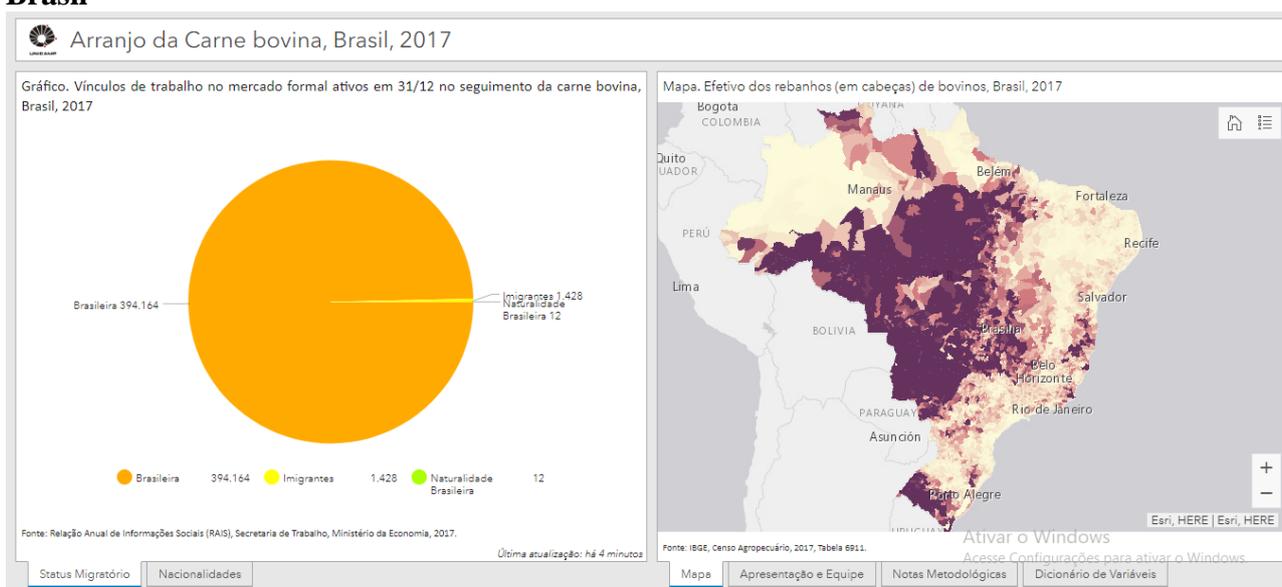
Fonte: Extraído de Fundação IBGE, Comissão Nacional de Classificação (CONCLA). Disponível em: <https://cnae.ibge.gov.br/estrutura/atividades-economicas-estrutura/cnae>. Acesso 31/8/2018.

## Como utilizar o Banco Interativo Espaços Regionais da Agricultura Globalizada - Brasil

Composto por **sete painéis** (um para cada seguimento selecionado), esse projeto disponibiliza as informações sobre produção para todos os 5.570 municípios brasileiros, segundo as estimativas do Censo Agropecuário de 2017. Ademais, informa o total de vínculos empregatícios ativos em 31/12/2017 de imigrantes internacionais nos setores da soja, cana-de-açúcar, laranja, café, celulose, carne bovina e carne de frango.

Ao selecionar um dos setores apresentados, abre-se um painel dividido em duas janelas principais: à esquerda, encontram-se os indicadores construídos; à direita, o mapa da distribuição espacial da produção por setor, notas metodológicas, dicionário de variáveis e equipe responsável pelo projeto (Figura 1).

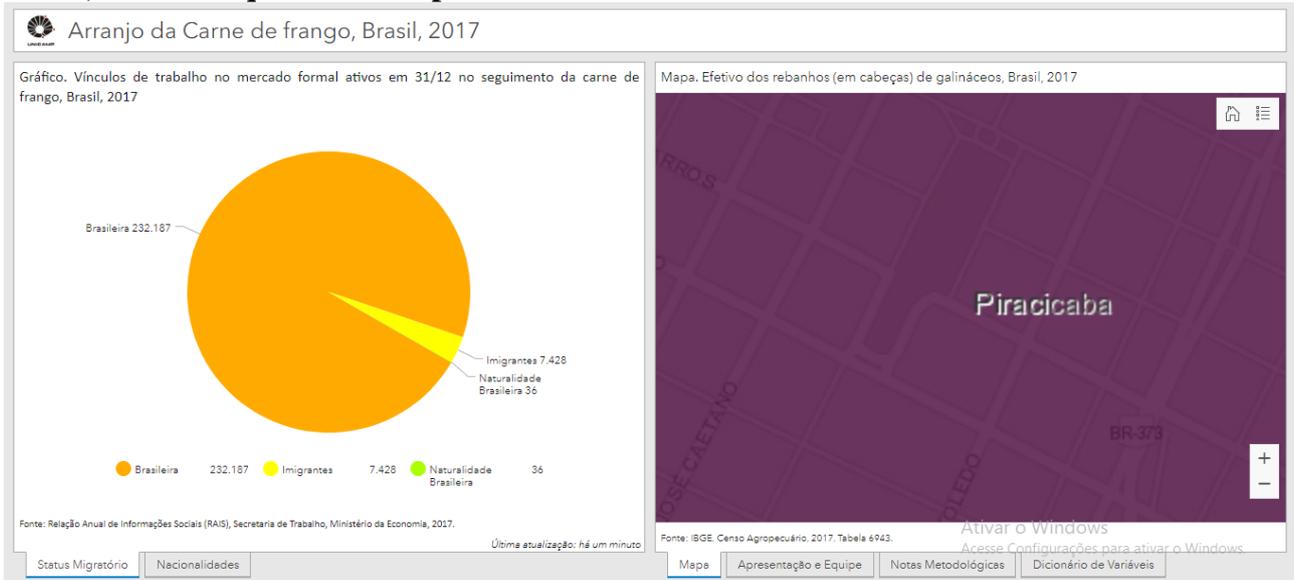
**Figura 1. Visualização do Banco Interativo - Espaços Regionais da Agricultura Globalizada - Brasil**



Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/ddeece1f2304d26ab532cdeaf0ba270?mode=edit>  
Acesso: 05/03/2020.

É fundamental destacar que todas as informações se encontram georreferenciadas por município. Por essa razão, na medida em que alteramos a escala do mapa apresentado na primeira aba da janela à direita, os indicadores selecionados na janela da esquerda mudam. Desse modo, as informações condizentes ao total dos municípios brasileiros estarão acessíveis apenas se o território do país estiver completamente dentro da tela referente à aba “Mapa” (a exemplo da Figura 1). Caso seja de interesse analisar um município específico, é necessário dar o zoom na localidade selecionada, de modo que seus limites territoriais fiquem totalmente dentro da janela de visualização do mapa (Figura 2).

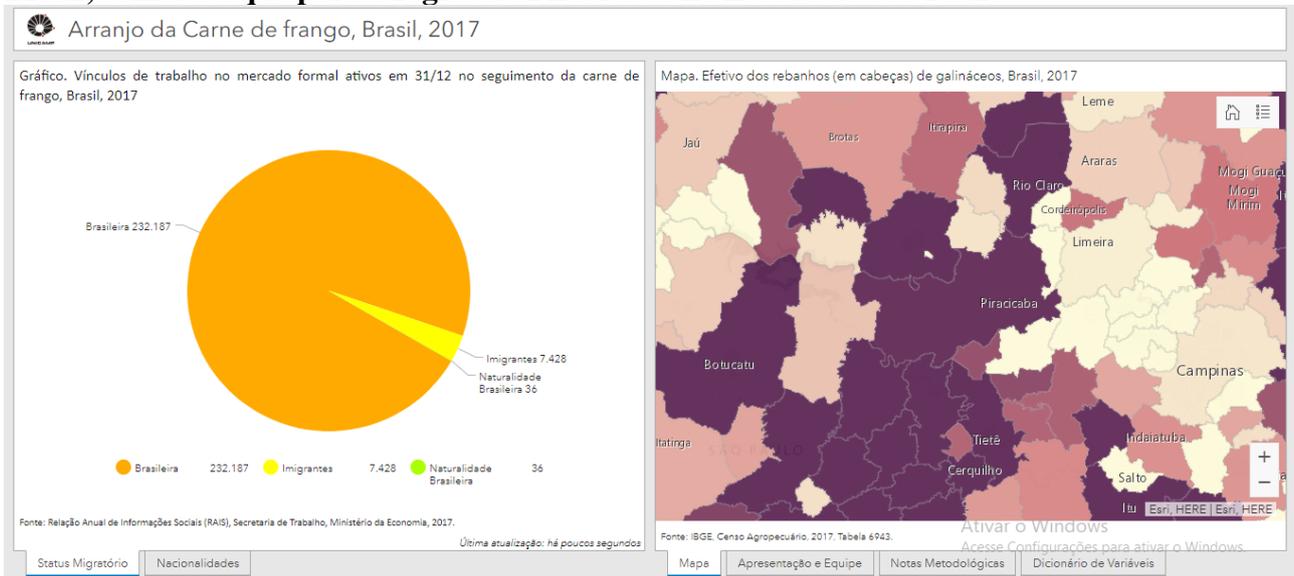
**Figura 2. Visualização do Banco Interativo - Espaços Regionais da Agricultura Globalizada - Brasil, com destaque ao município de Piracicaba no Estado de São Paulo**



Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/ddeecef1f2304d26ab532cdeaf0ba270?mode=edit>  
Acesso: 05/03/2020.

Se o município de interesse não estiver totalmente dentro da tela, as informações disponíveis à esquerda somarão todas as cidades visualizadas, ainda que parcialmente (Figura 3).

**Figura 3. Visualização do Banco Interativo - Espaços Regionais da Agricultura Globalizada - Brasil, com destaque para a região de Piracicaba no Estado de São Paulo**

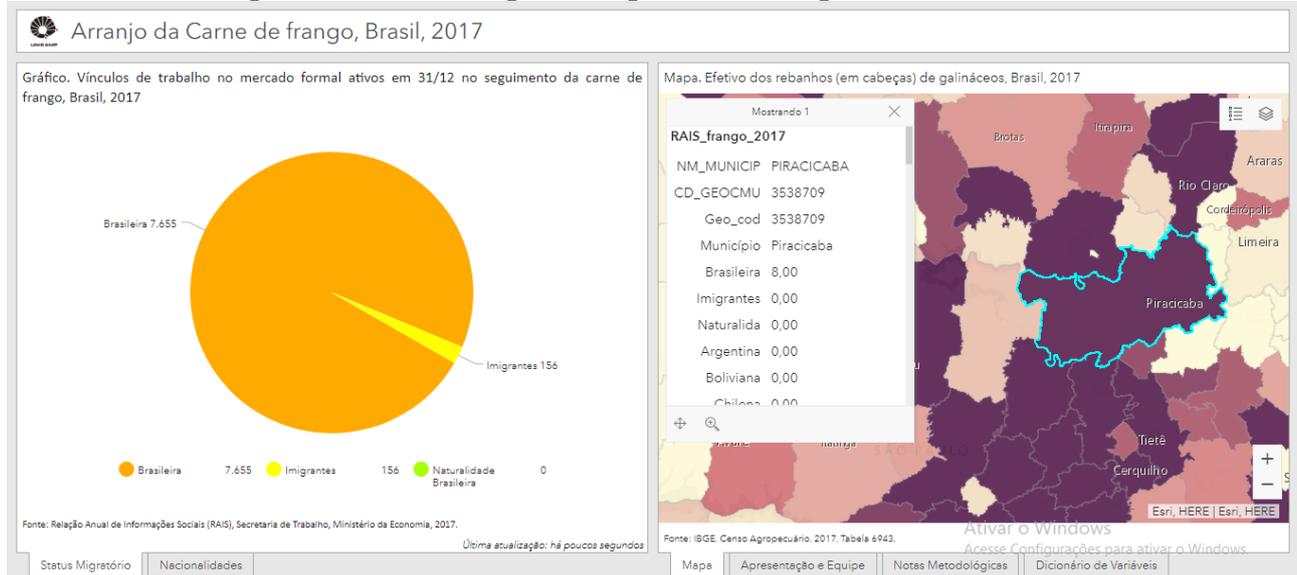


Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/ddeecef1f2304d26ab532cdeaf0ba270?mode=edit>  
Acesso: 05/03/2020.

Também é possível identificar todas as informações disponibilizadas para cada município simultaneamente. Clicando sobre a localidade de interesse, abre-se uma janela na qual se encontra o nome do município, seu código de identificação (tal como o construído pelo Instituto Brasileiro de

Geografia e Estatística) e as variáveis sistematizadas. O código de cada informação encontra-se na aba “Dicionário de variáveis” (Figura 4).

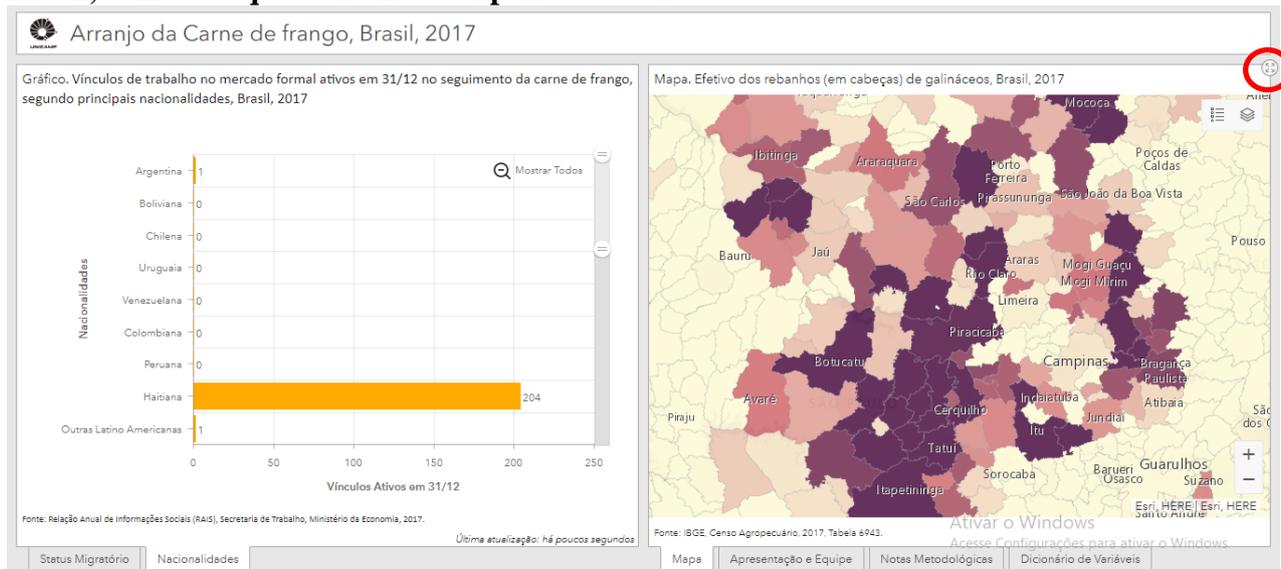
**Figura 4. Visualização do Banco Interativo - Espaços Regionais da Agricultura Globalizada - Brasil, com destaque às variáveis disponíveis para o município de Piracicaba**



Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/ddeececf1f2304d26ab532cdeaf0ba270?mode=edit>  
Acesso: 05/03/2020.

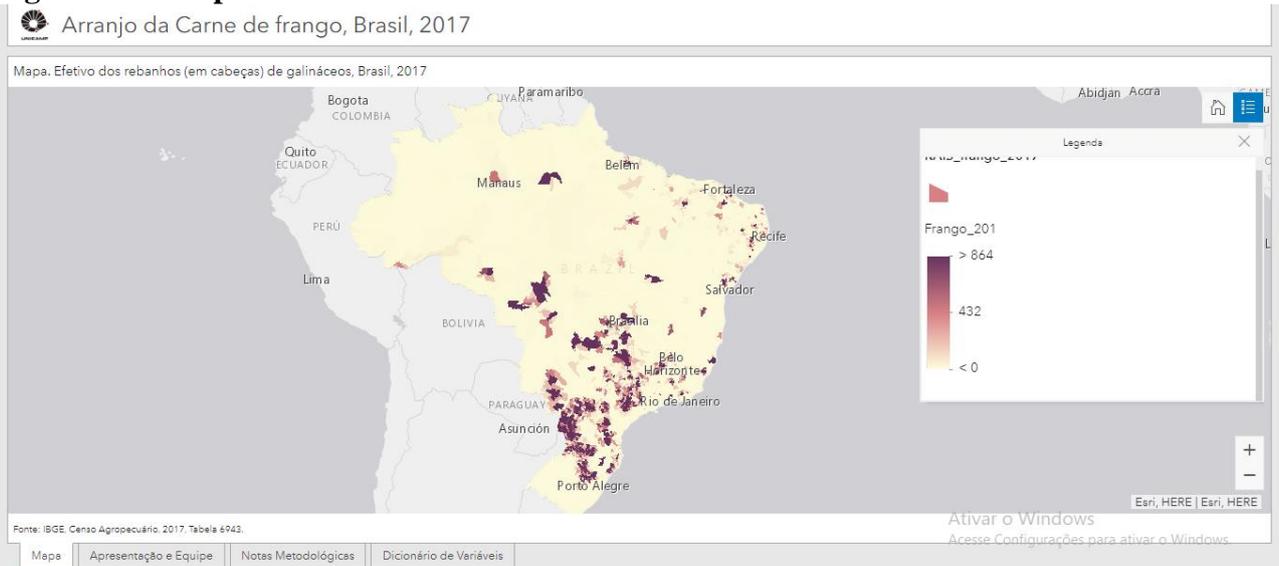
Ademais, para melhor visualização dos indicadores, é possível expandir a tela de interesse, clicando no canto superior esquerdo de cada janela (Figura 5 e 6).

**Figura 5. Visualização do Banco Interativo - Espaços Regionais da Agricultura Globalizada - Brasil, com destaque ao ícone de expansão de tela**



Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/ddeececf1f2304d26ab532cdeaf0ba270?mode=edit>  
Acesso: 05/03/2020.

**Figura 6. Visualização do Banco Interativo - Espaços Regionais da Agricultura Globalizada - Brasil, com o mapa expandido do efetivo de rebanhos (em cabeças) de galináceos, Brasil, 2017, segundo município**

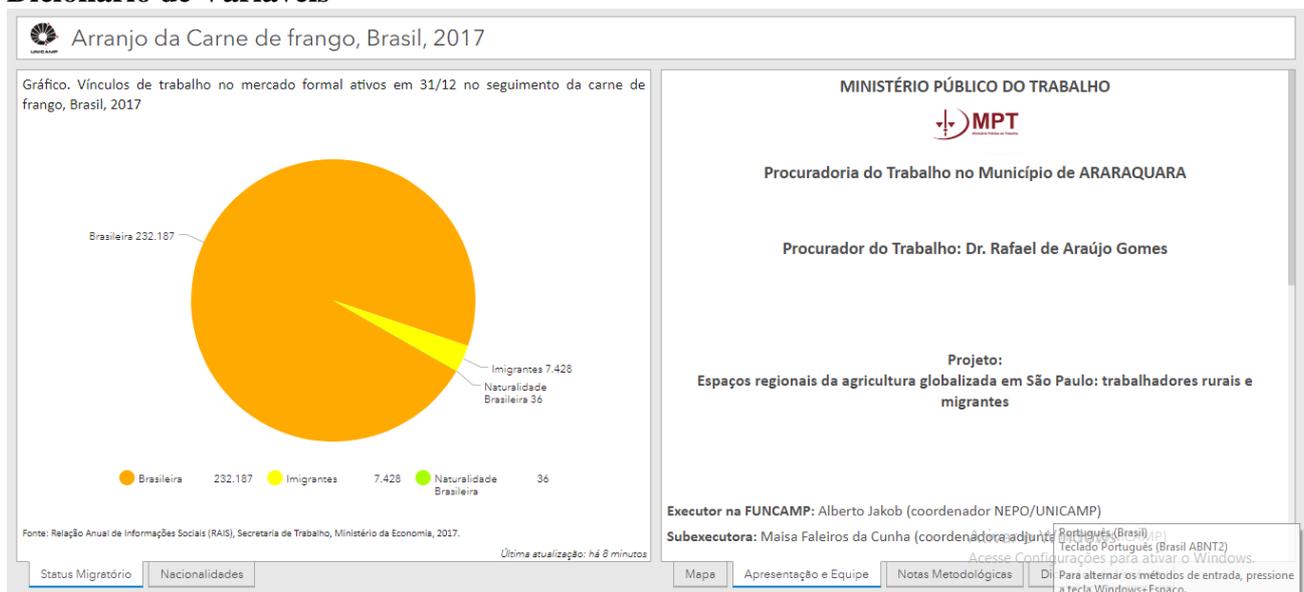


Fonte:

<https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/53bc1e5c3d444f728af77b313073d382>. Acesso: 10/09/2018.

Por fim, é possível acessar as informações referentes às notas metodológicas, dicionário de variáveis e equipe responsável pelo desenvolvimento do projeto nas abas localizadas na parte inferior direita dos painéis. Abaixo do mapa (Figura 7).

**Figura 7. Visualização do Banco Interativo - Espaços Regionais da Agricultura Globalizada - Brasil, com respectiva sinalização das abas Apresentação e Equipe, Notas metodológica e Dicionário de Variáveis**



**Arranjo da Carne de frango, Brasil, 2017**

Gráfico. Vínculos de trabalho no mercado formal ativos em 31/12 no seguimento da carne de frango, Brasil, 2017

Nacionalidade	Quantidade
Brasileira	232.187
Imigrantes	7.428
Naturalidade Brasileira	36

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Secretaria de Trabalho, Ministério da Economia, 2017. Última atualização: há 8 minutos

**Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) - 2017**

As informações contidas na RAIS derivam das declarações obrigatórias que empresas registradas no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) fazem anualmente junto ao sistema eletrônico do Ministério do Trabalho brasileiro.

A base contempla todos os registros de trabalho no mercado formal em 31 de dezembro do ano de referência. As informações disponíveis, segundo nacionalidade presente no registro, apresentam periodicidade anual e abrangência nacional, sendo possível desagregá-las até o nível municipal. Dentre as limitações observadas nota-se que: há possibilidade de dupla-contagem do trabalhador que apresente mais de um registro de trabalho ativo; a não abrangência do mercado de trabalho autônomo e informal e possíveis erros de preenchimento do formulário online.

Para uma análise panorâmica do acirramento das desigualdades sócio ocupacionais no agronegócio brasileiro, nos setores com maior participação na pauta exportadora do país (soja, cana-de-açúcar, café, celulose, carne de frango, carne bovina e laranja), a pesquisa recorre às estimativas de vínculos empregatícios no mercado de trabalho formal (Relação Anual de Informações Sociais – Ministério da Economia).

A partir do quesito "subclasse de atividade" foram construídos os seguimentos de interesse (Quadro 1). Selecionados os setores, são considerados os vínculos de emprego formal por município, escolaridade, ocupação e nacionalidade em cada um dos setes ramos de atividades apresentados, a saber: cana, soja, café, celulose, bovinos, frango e laranja.

Quadro 1. Classe de atividade consideradas no setor da celulose, sucroenergético, da soja, café, carne bovina e de frango, de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) versão 2.0

Setores	Código CNAE	Subclasse de atividade
Sucroenergético	113000	Cultivo de cana-de-açúcar
	1071600	Fabricação de açúcar bruto
	1072401	Fabricação de açúcar refinado
	1931400	Fabricação de álcool

Mapa Apresentação e Equipe Notas Metodológicas Dicionário de Variáveis

**Arranjo da Carne de frango, Brasil, 2017**

Gráfico. Vínculos de trabalho no mercado formal ativos em 31/12 no seguimento da carne de frango, Brasil, 2017

Nacionalidade	Quantidade
Brasileira	232.187
Imigrantes	7.428
Naturalidade Brasileira	36

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Secretaria de Trabalho, Ministério da Economia, 2017. Última atualização: há 8 minutos

**V01 Município de residência em 2017**

V02 Vínculos de trabalho formal ativos em 31/12 de Brasileiros

V03 Vínculos de trabalho formal ativos em 31/12 de Imigrantes

V04 Vínculos de trabalho formal ativos em 31/12 de Naturalizados Brasileiros

V05 Vínculos de trabalho formal ativos em 31/12 de imigrantes internacionais com a nacionalidade argentina

V06 Vínculos de trabalho formal ativos em 31/12 de imigrantes internacionais com a nacionalidade boliviana

V07 Vínculos de trabalho formal ativos em 31/12 de imigrantes internacionais com a nacionalidade chilena

V08 Vínculos de trabalho formal ativos em 31/12 de imigrantes internacionais com a nacionalidade paraguaiense

V09 Vínculos de trabalho formal ativos em 31/12 de imigrantes internacionais com a nacionalidade uruguaia

V10 Vínculos de trabalho formal ativos em 31/12 de imigrantes internacionais com a nacionalidade venezuelense

V11 Vínculos de trabalho formal ativos em 31/12 de imigrantes internacionais com a nacionalidade colombiana

V12 Vínculos de trabalho formal ativos em 31/12 de imigrantes internacionais com a nacionalidade peruana

V13 Vínculos de trabalho formal ativos em 31/12 de imigrantes internacionais com a nacionalidade equatoriana

V14 Vínculos de trabalho formal ativos em 31/12 de imigrantes internacionais com a nacionalidade belga

V15 Vínculos de trabalho formal ativos em 31/12 de imigrantes internacionais com a nacionalidade britânica

V16 Vínculos de trabalho formal ativos em 31/12 de imigrantes internacionais com a nacionalidade norte-americana

V17 Vínculos de trabalho formal ativos em 31/12 de imigrantes internacionais com a nacionalidade italiana

V18 Vínculos de trabalho formal ativos em 31/12 de imigrantes internacionais com a nacionalidade haitiana

V19 Vínculos de trabalho formal ativos em 31/12 de imigrantes internacionais com a nacionalidade japonesa

V20 Vínculos de trabalho formal ativos em 31/12 de imigrantes internacionais com a nacionalidade portuguesa

V21 Vínculos de trabalho formal ativos em 31/12 de imigrantes internacionais com outras nacionalidades latino-americanas

V22 Vínculos de trabalho formal ativos em 31/12 de imigrantes internacionais com outras nacionalidades asiáticas

V23 Vínculos de trabalho formal ativos em 31/12 de imigrantes internacionais com outras nacionalidades europeias

V24 Vínculos de trabalho formal ativos em 31/12 de imigrantes internacionais com a nacionalidade bengalesa

V25 Vínculos de trabalho formal ativos em 31/12 de imigrantes internacionais com a nacionalidade angolana

V26 Vínculos de trabalho formal ativos em 31/12 de imigrantes internacionais com a nacionalidade sul-africana

Mapa Apresentação e Equipe Notas Metodológicas Dicionário de Variáveis

quinta-feira, 5 de março de 2020

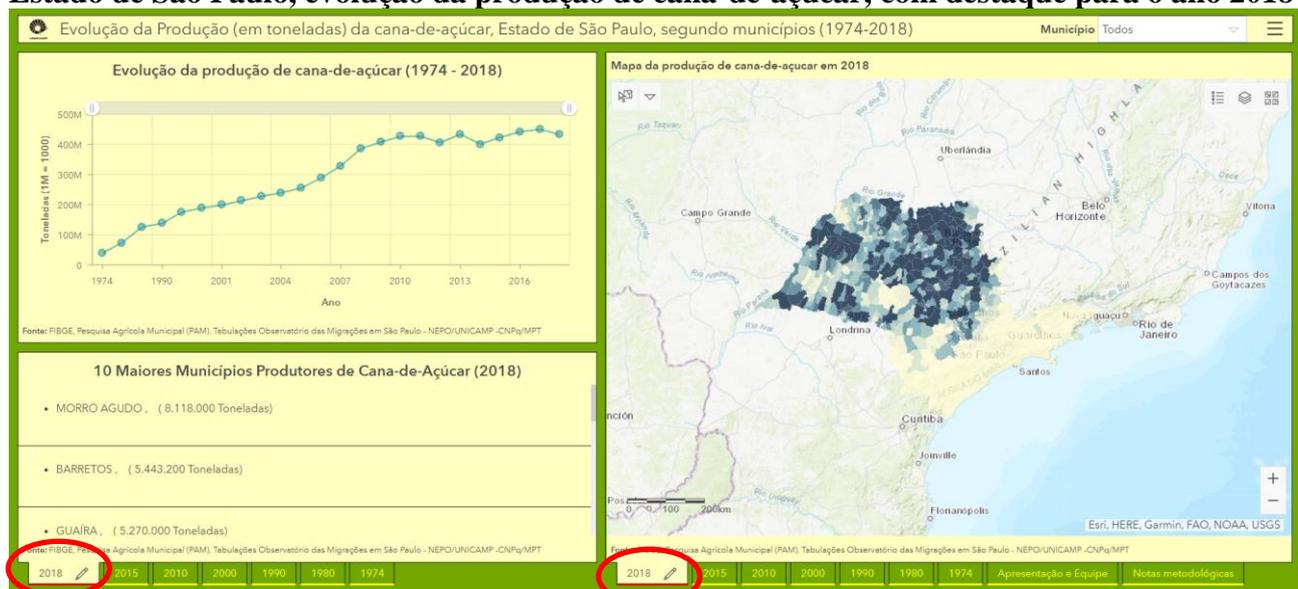
Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/ddeecef1f2304d26ab532cdeaf0ba270>. Acesso 05/03/2020.

## Como utilizar o Banco Interativo Espaços Regionais da Agricultura Globalizada – Estado de São Paulo

Composto por **oito painéis**, dois para cada setor de interesse (cana-de-açúcar, café, laranja e carne bovina), esse projeto propõe uma análise articulada entre a evolução do emprego e da produção. Enquanto as estimativas de vínculos empregatícios derivam-se da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), registro administrativo do Ministério da Economia, os indicadores de produção foram extraídos das Pesquisas Agropecuárias Municipais do IBGE.

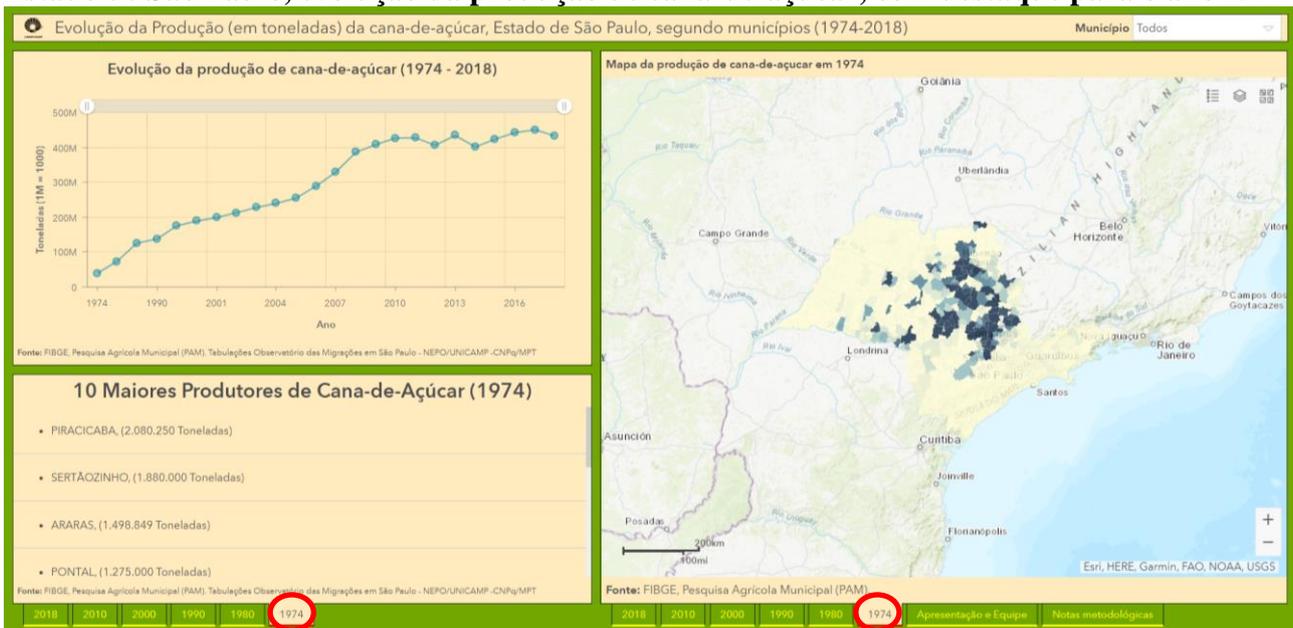
As estimativas de produção estão disponíveis para todos os 645 municípios paulistas, entre os anos de 1974 e 2018 (Figuras 8, 9, 10 e 11). Além do gráfico de evolução anual da informação, os painéis permitem identificar os principais municípios produtores, bem como a distribuição da produção no território estadual para os anos de 1974, 1980, 1990, 2000, 2010 e 2018 (Figuras 8 a 15).

**Figura 8. Visualização do Banco Interativo - Espaços Regionais da Agricultura Globalizada – Estado de São Paulo, evolução da produção de cana-de-açúcar, com destaque para o ano 2018**



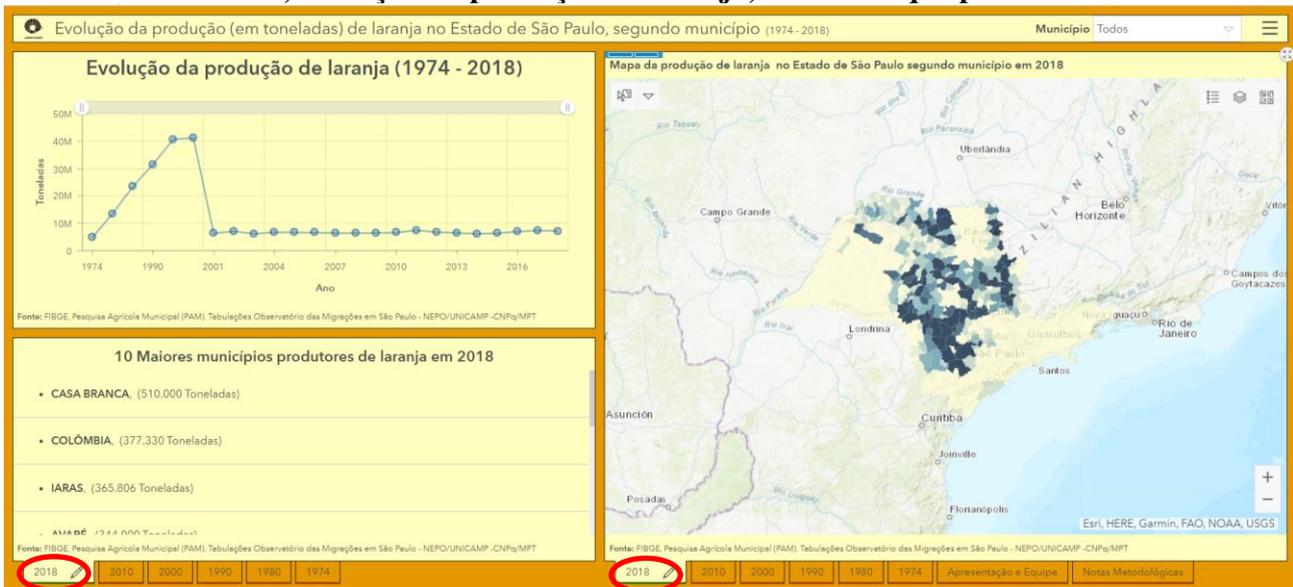
Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/37e8057f50574c21b5c958e4e0fbf798>. Acesso 30/05/2020.

**Figura 9. Visualização do Banco Interativo - Espaços Regionais da Agricultura Globalizada – Estado de São Paulo, evolução da produção de cana-de-açúcar, com destaque para o ano 1974**



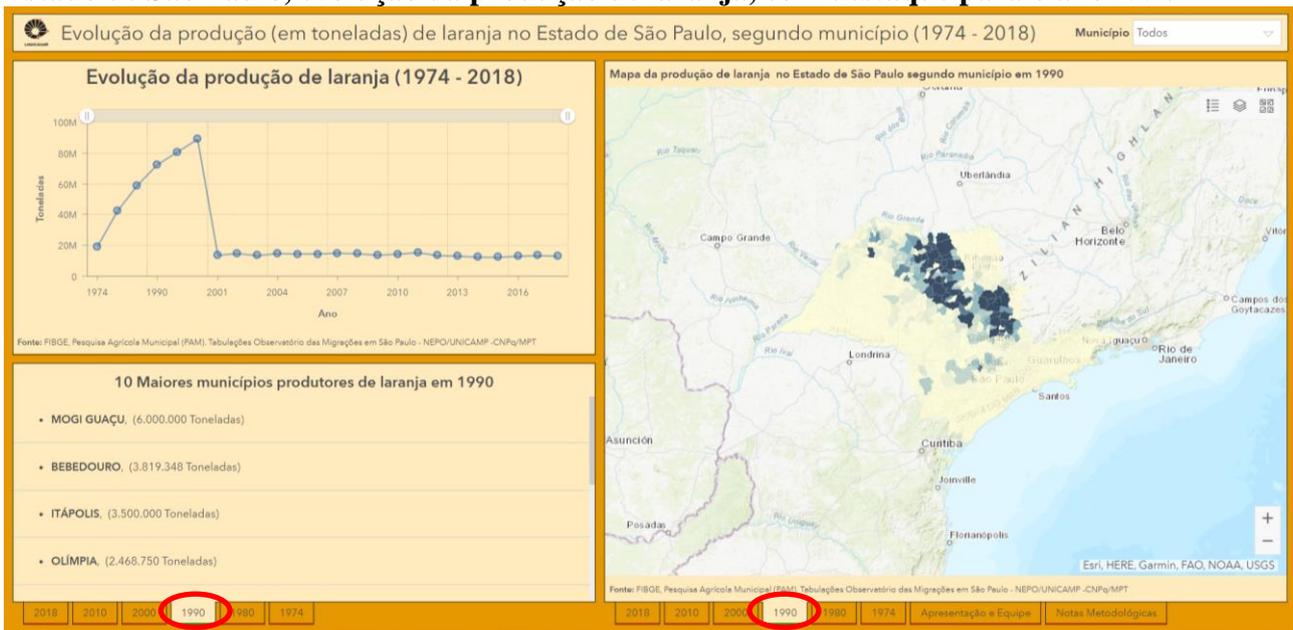
Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/37e8057f50574c21b5c958e4e0fbf798>. Acesso 30/05/2020.

**Figura 10. Visualização do Banco Interativo - Espaços Regionais da Agricultura Globalizada – Estado de São Paulo, evolução da produção de laranja, com destaque para o ano 2018**



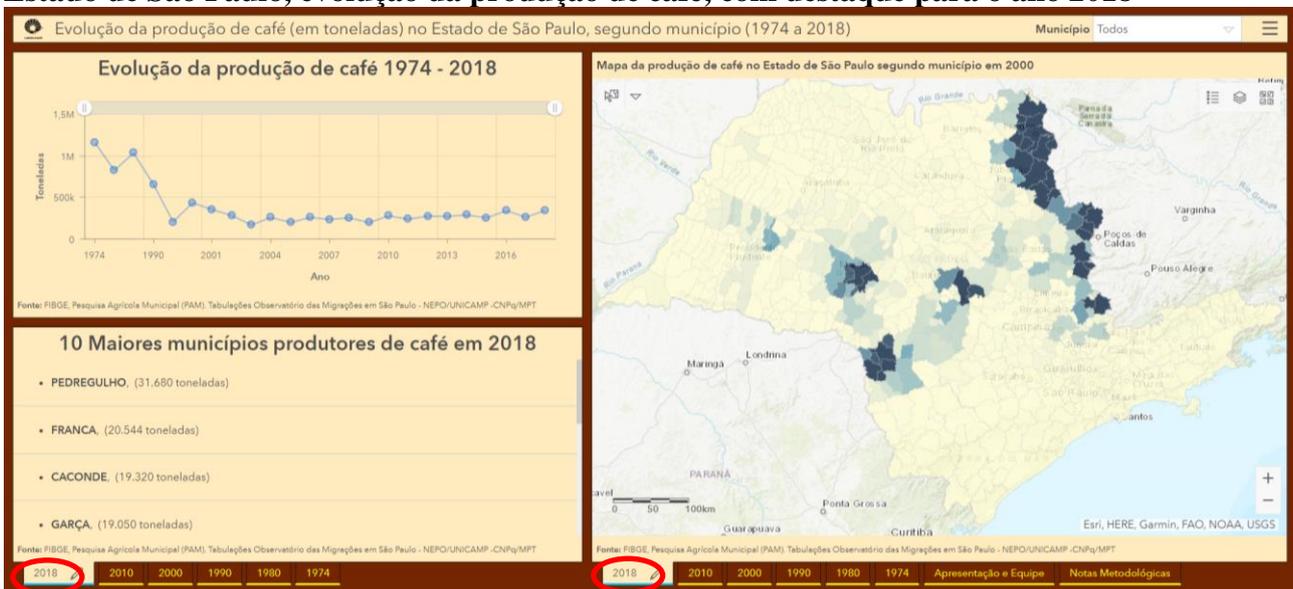
Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/c64b1978c92e45cb812f9edd1645ca7e>. Acesso 31/05/2020.

**Figura 11. Visualização do Banco Interativo - Espaços Regionais da Agricultura Globalizada – Estado de São Paulo, evolução da produção de laranja, com destaque para o ano 1990**



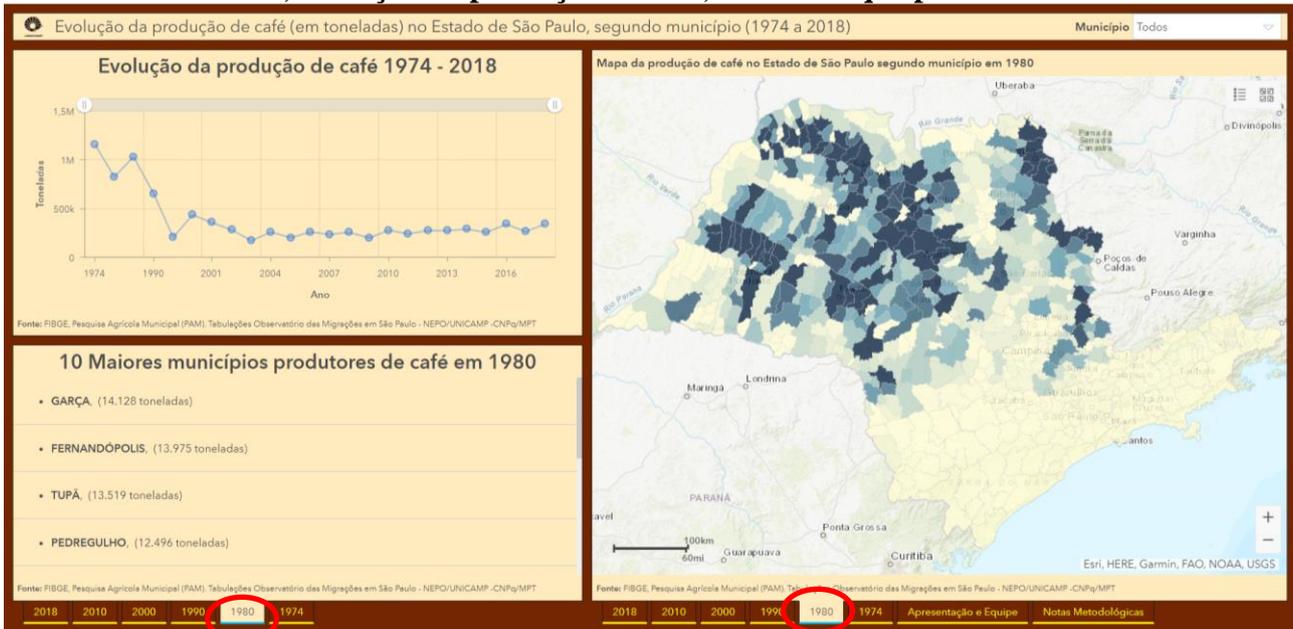
Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opdashboard/index.html#/c64b1978c92e45cb812f9edd1645ca7e>. Acesso 31/05/2020.

**Figura 12. Visualização do Banco Interativo - Espaços Regionais da Agricultura Globalizada – Estado de São Paulo, evolução da produção de café, com destaque para o ano 2018**



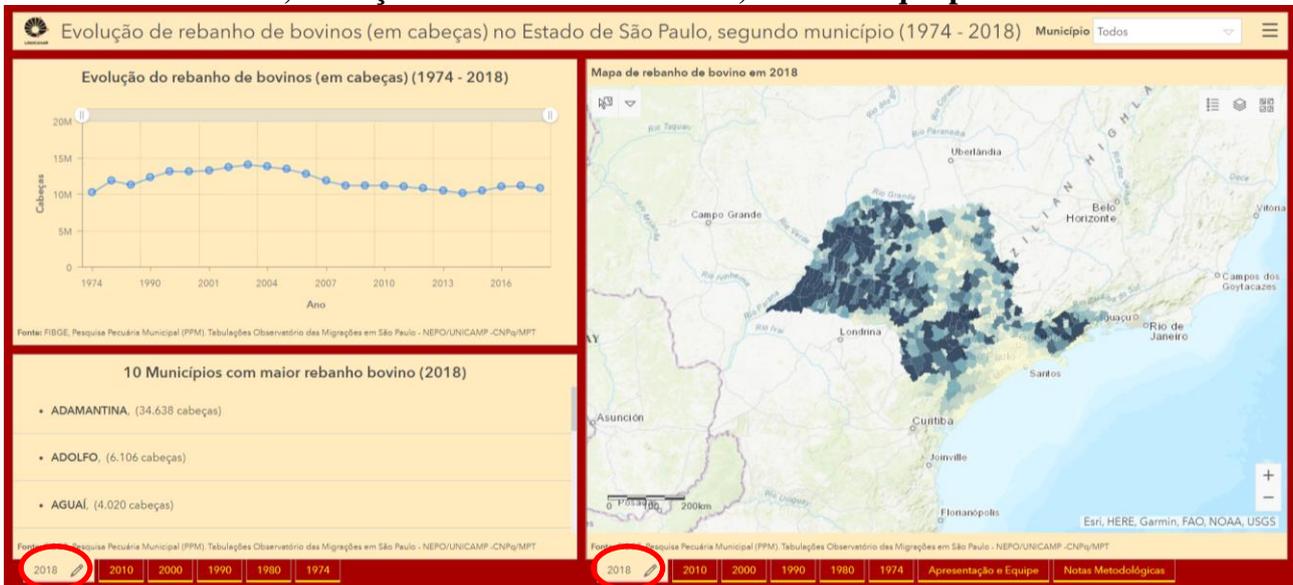
Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opdashboard/index.html#/c6c4a69dc8e241af88bdc5b522584315>. Acesso 31/05/2020.

**Figura 13. Visualização do Banco Interativo - Espaços Regionais da Agricultura Globalizada – Estado de São Paulo, evolução da produção de café, com destaque para o ano 1980**



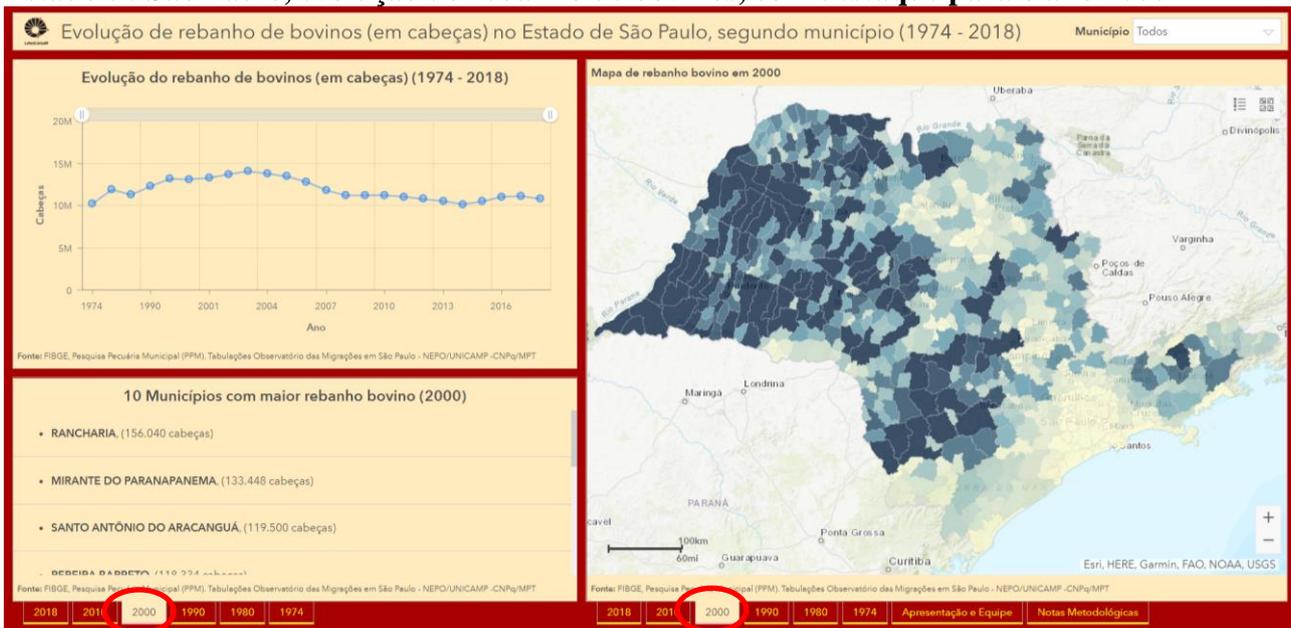
Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/c6c4a69dc8e241af88bdc5b522584315>. Acesso 31/05/2020.

**Figura 14. Visualização do Banco Interativo - Espaços Regionais da Agricultura Globalizada – Estado de São Paulo, evolução do rebanho de bovinos, com destaque para o ano 2018**



Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/2e29477395fc4aa1b1598043886e7740>. Acesso 31/02/2020.

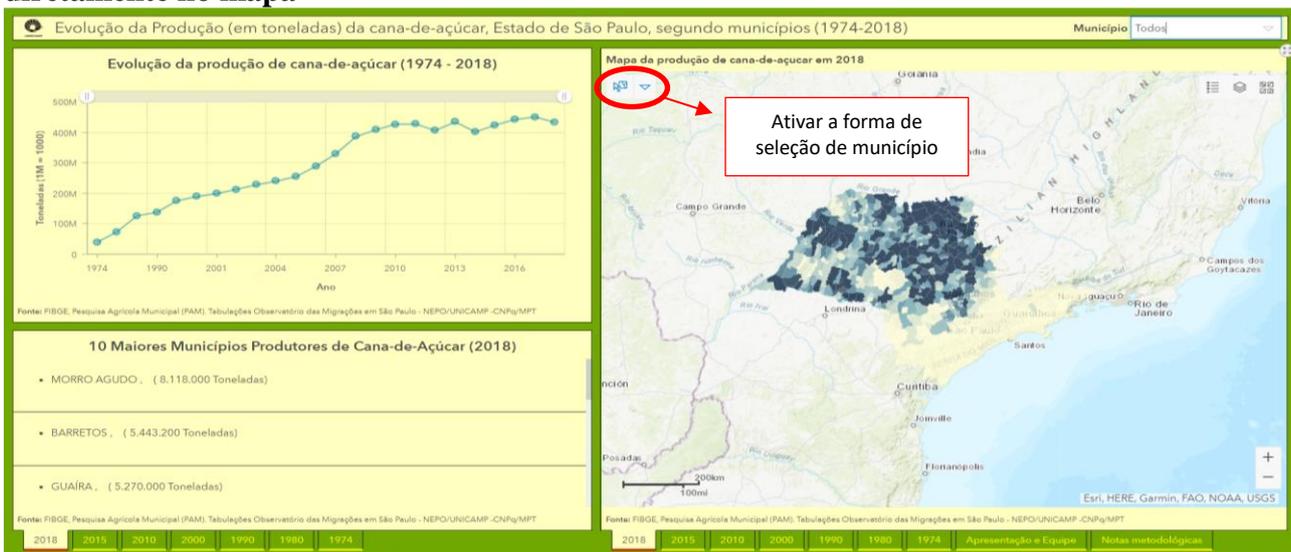
**Figura 15. Visualização do Banco Interativo - Espaços Regionais da Agricultura Globalizada – Estado de São Paulo, evolução do rebanho de bovinos, com destaque para o ano 2000**



Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/2e29477395fc4aa1b1598043886e7740>. Acesso 31/02/2020.

Se o usuário tem interesse de analisar a evolução da produção em um município específico, basta ativar a forma de seleção por município clicando no ícone superior esquerdo do mapa (Figura 15).

**Figura 15. Visualização do Banco Interativo - Espaços Regionais da Agricultura Globalizada – Estado de São Paulo, com destaque para a forma de ativar a seleção de municípios clicando diretamente no mapa**

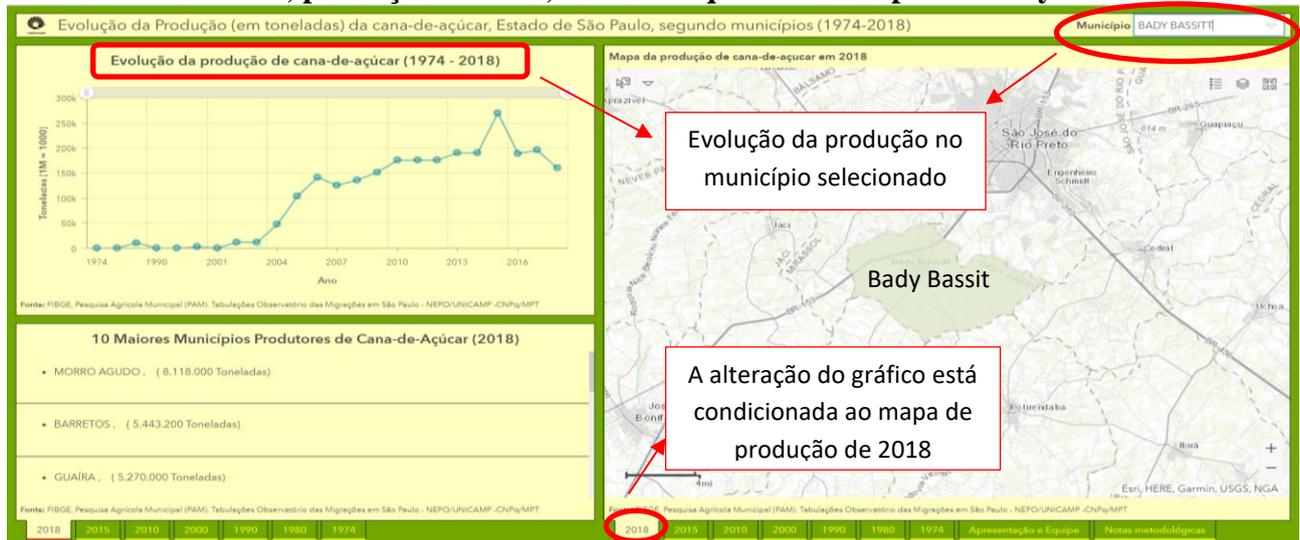


Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/37e8057f50574c21b5c958e4e0fbf798>. Acesso 30/05/2020.

A seleção pode ser feita clicando diretamente na localidade desejada, no mapa, ou escolhendo a localidade de interesse no ícone 'município' presente no canto superior direito do painel (Figura 16)

e 17). Automaticamente, altera-se o gráfico de evolução da produção à esquerda. É importante ressaltar que o gráfico será alterado apenas se o usuário estiver na aba do mapa de 2018 (Figura 16).

**Figura 16. Visualização do Banco Interativo - Espaços Regionais da Agricultura Globalizada – Estado de São Paulo, produção de cana, com destaque ao município de Bady Bassitt**



Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opdsdashboard/index.html#/37e8057f50574c21b5c958e4e0fbf798>. Acesso 30/05/2020.

Caso o usuário tenha dúvidas sobre a localidade selecionada no mapa, é possível confirmar clicando no ícone 'município' no canto superior esquerdo da tela (Figura 17). Também é possível verificar a quantidade de municípios selecionados bem como cancelar a seleção (Figura 17).

**Figura 17. Visualização do Banco Interativo - Espaços Regionais da Agricultura Globalizada – Estado de São Paulo, com destaque para a seleção de municípios com click no mapa, formas de cancelar ou confirmar a seleção**



Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opdsdashboard/index.html#/37e8057f50574c21b5c958e4e0fbf798>. Acesso 30/05/2020.

A verificação da localização dos principais municípios produtores pode ser feita diretamente através do click na lista de municípios (na localidade desejada). Para que a mudança do gráfico ocorra, de modo a apresentar a evolução da produção somente na localidade de interesse, é necessário que o usuário esteja no mapa de 2018 (Figura 18). Recomenda-se sempre desativar a seleção atual antes de fazer uma nova consulta.

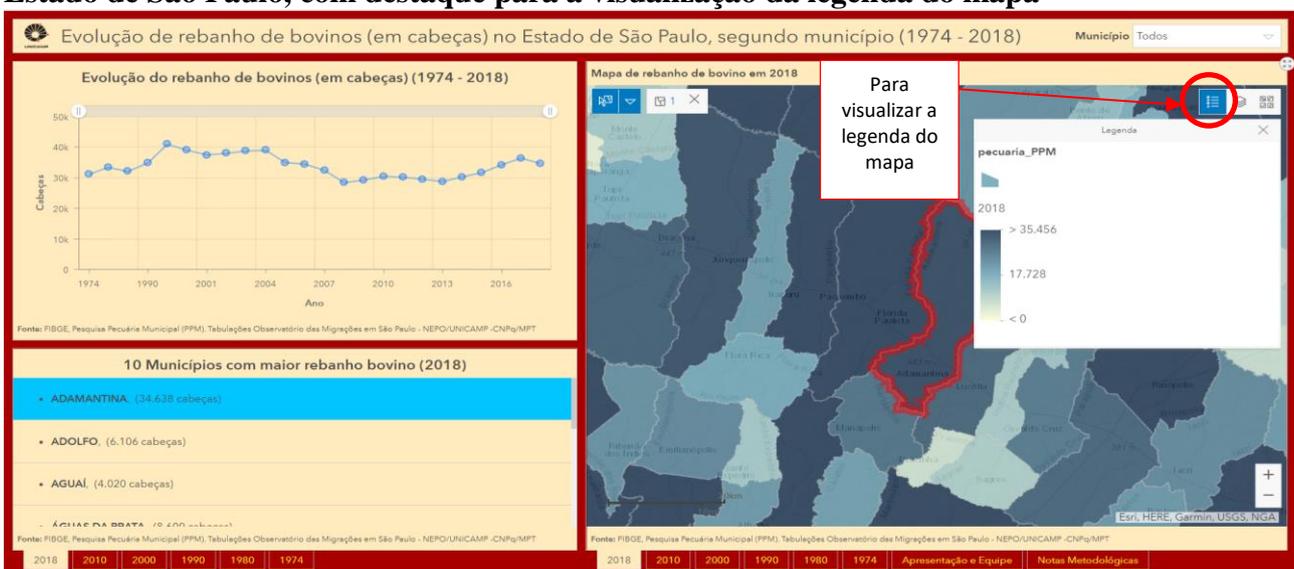
**Figura 18. Visualização do Banco Interativo - Espaços Regionais da Agricultura Globalizada – Estado de São Paulo, com destaque para a seleção dos principais municípios produtores**



Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/2e29477395fc4aa1b1598043886e7740>. Acesso 31/05/2020.

Para visualizar a legenda do mapa, basta clicar no ícone presente no canto superior direito do mapa (Figura 19).

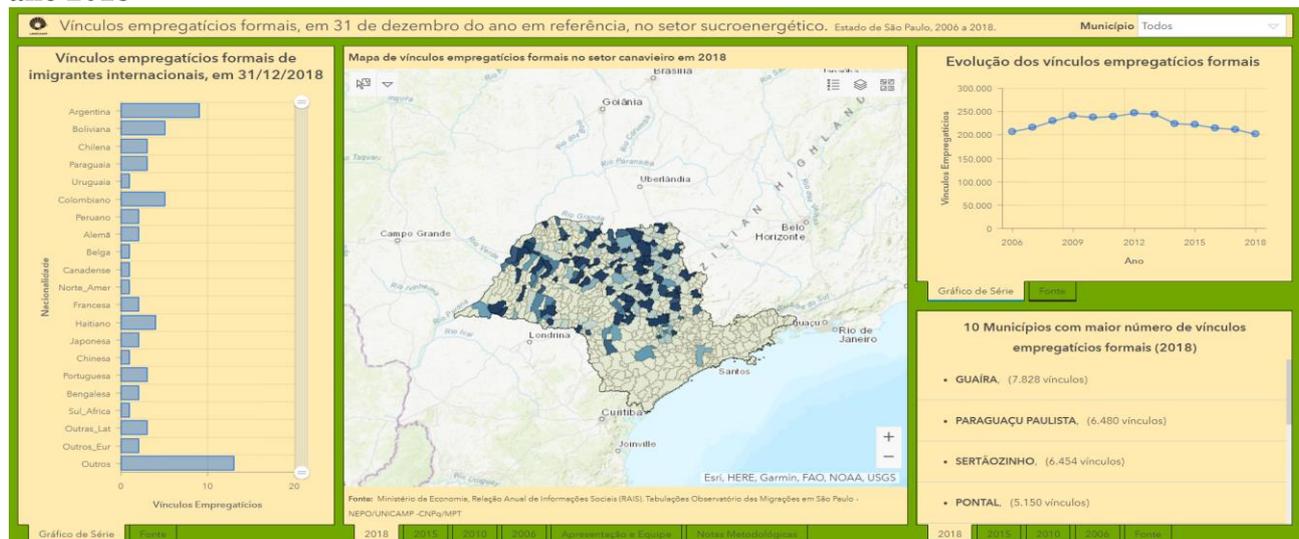
**Figura 19. Visualização do Banco Interativo - Espaços Regionais da Agricultura Globalizada – Estado de São Paulo, com destaque para a visualização da legenda do mapa**



Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/2e29477395fc4aa1b1598043886e7740>. Acesso 31/05/2020.

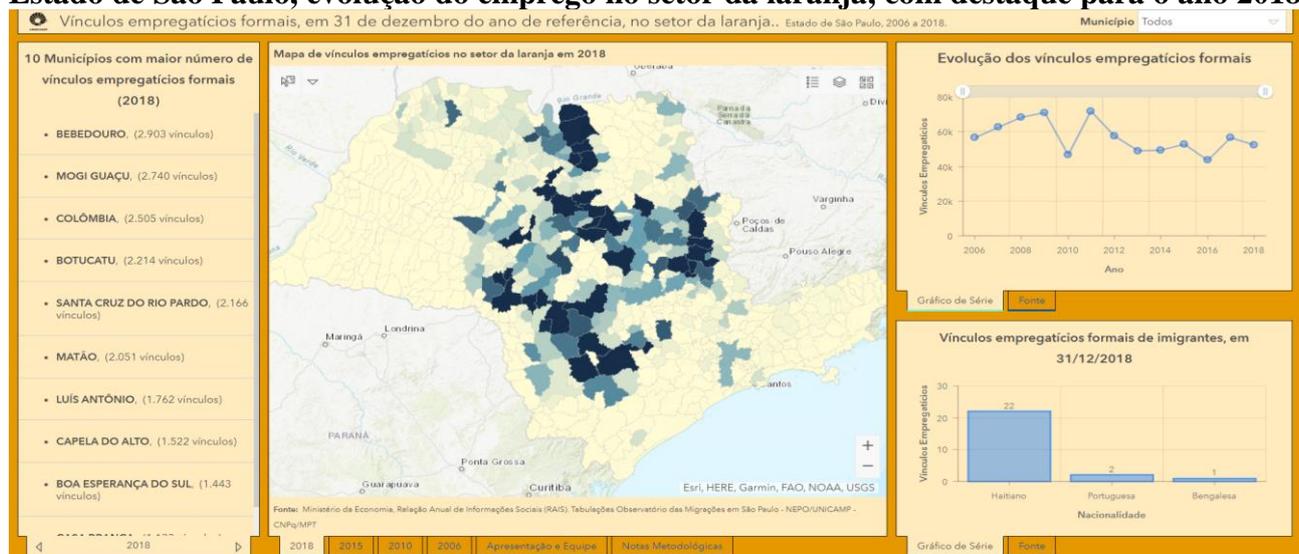
No tocante às estimativas de evolução do emprego, as informações também estão disponíveis para os 645 municípios paulistas, entre os anos de 2006 e 2018<sup>4</sup>. Além de apresentar o mapa da distribuição de vínculos empregatícios para os anos de 2006, 2010, 2015 e 2018, cada painel contém ainda um gráfico das nacionalidades de imigrantes internacionais (informação válida somente para 2018), um gráfico de evolução dos vínculos empregatícios no período e uma lista dos dez municípios que mais empregam no setor (Figuras 19 a 22).

**Figura 19. Visualização do Banco Interativo - Espaços Regionais da Agricultura Globalizada – Estado de São Paulo, evolução do emprego no setor da cana-de-açúcar, com destaque para o ano 2018**



Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/a58e9239688346d0b361a3438c0e484d>. Acesso 30/05/2020.

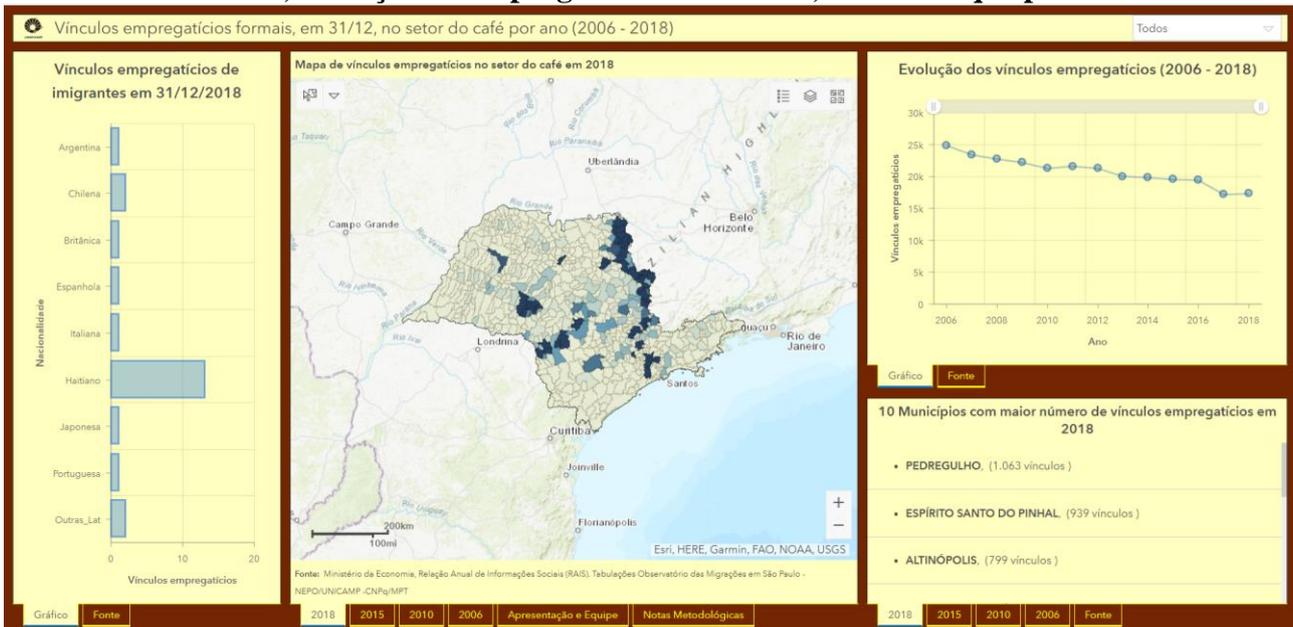
**Figura 20. Visualização do Banco Interativo - Espaços Regionais da Agricultura Globalizada – Estado de São Paulo, evolução do emprego no setor da laranja, com destaque para o ano 2018**



Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/573a04b24b31464e8767adc59047904c>. Acesso 31/05/2020.

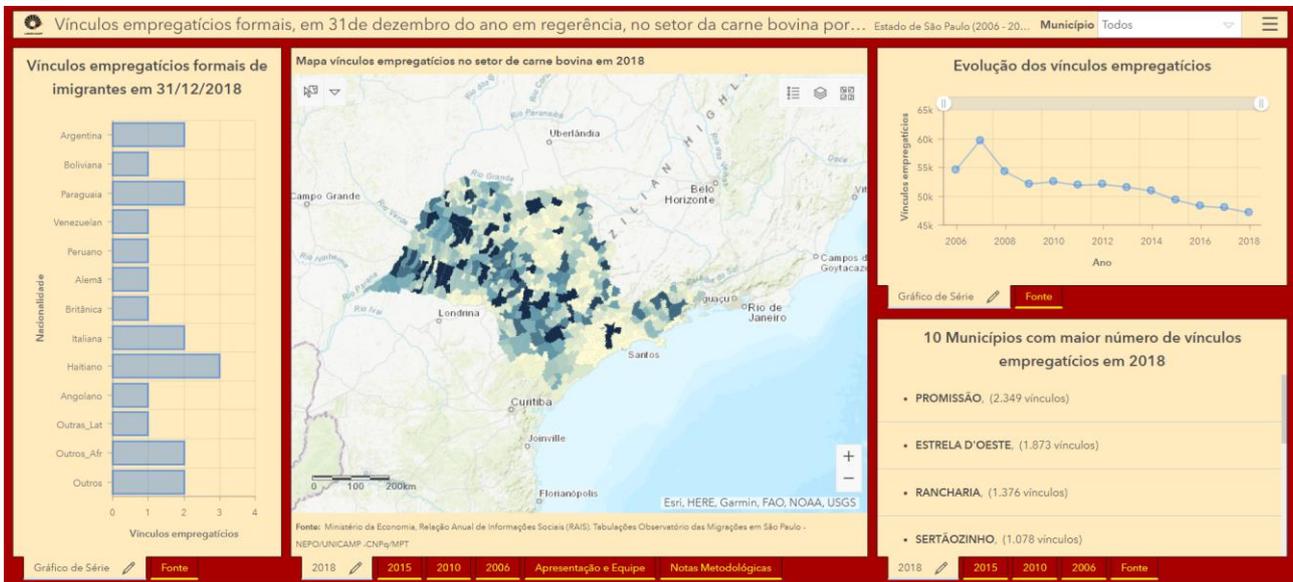
<sup>4</sup> Esse recorte temporal foi necessário devido às mudanças na forma de classificação de setor de atividade, quesito utilizado na construção dos quatro seguimentos de interesse.

**Figura 21. Visualização do Banco Interativo - Espaços Regionais da Agricultura Globalizada – Estado de São Paulo, evolução do emprego no setor do café, com destaque para o ano 2018**



Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/055b7999f8714aa498e1ab0b98f35158>. Acesso 30/05/2020.

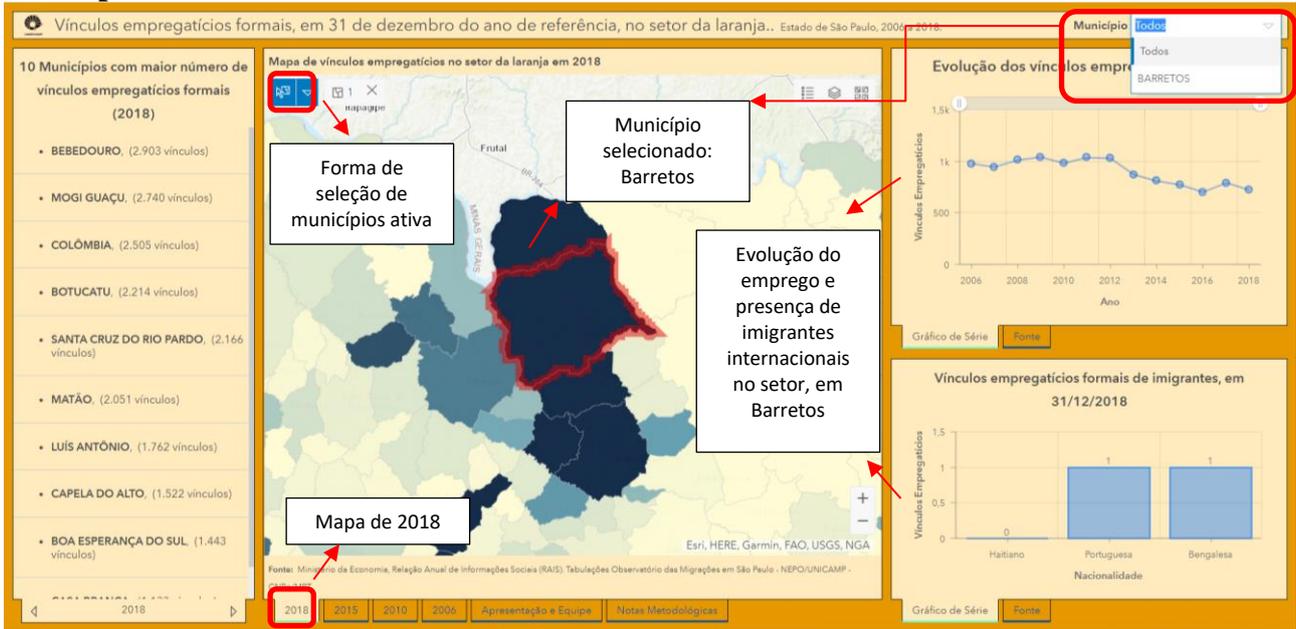
**Figura 22. Visualização do Banco Interativo - Espaços Regionais da Agricultura Globalizada – Estado de São Paulo, evolução do emprego no setor da carne bovina, com destaque para o ano 2018**



Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/3d81b3a2b9e147f2a3bdeb881685d5ee>. Acesso 31/05/2020.

Tal como nos painéis de produção, é possível selecionar municípios, desde que o usuário esteja no mapa de 2018 e ative essa forma de seleção (Figura 23).

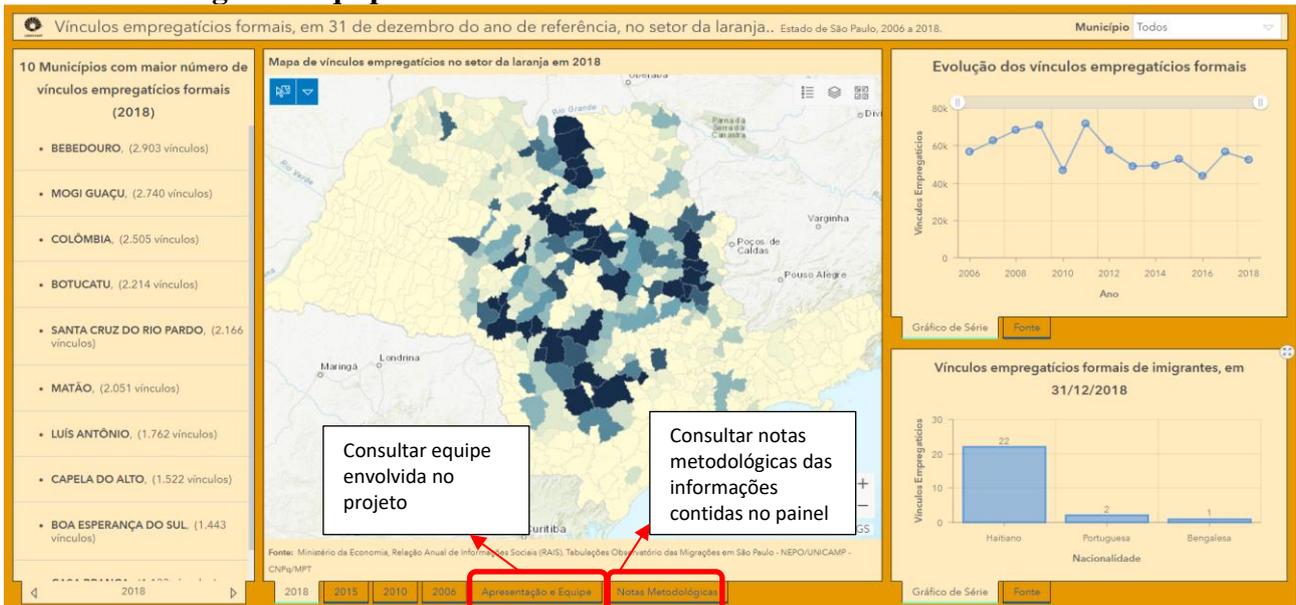
**Figura 23. Visualização do Banco Interativo - Espaços Regionais da Agricultura Globalizada – Estado de São Paulo, evolução do emprego no setor da laranja, com destaque para a seleção de municípios**



Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/573a04b24b31464e8767adc59047904c>. Acesso 31/05/2020.

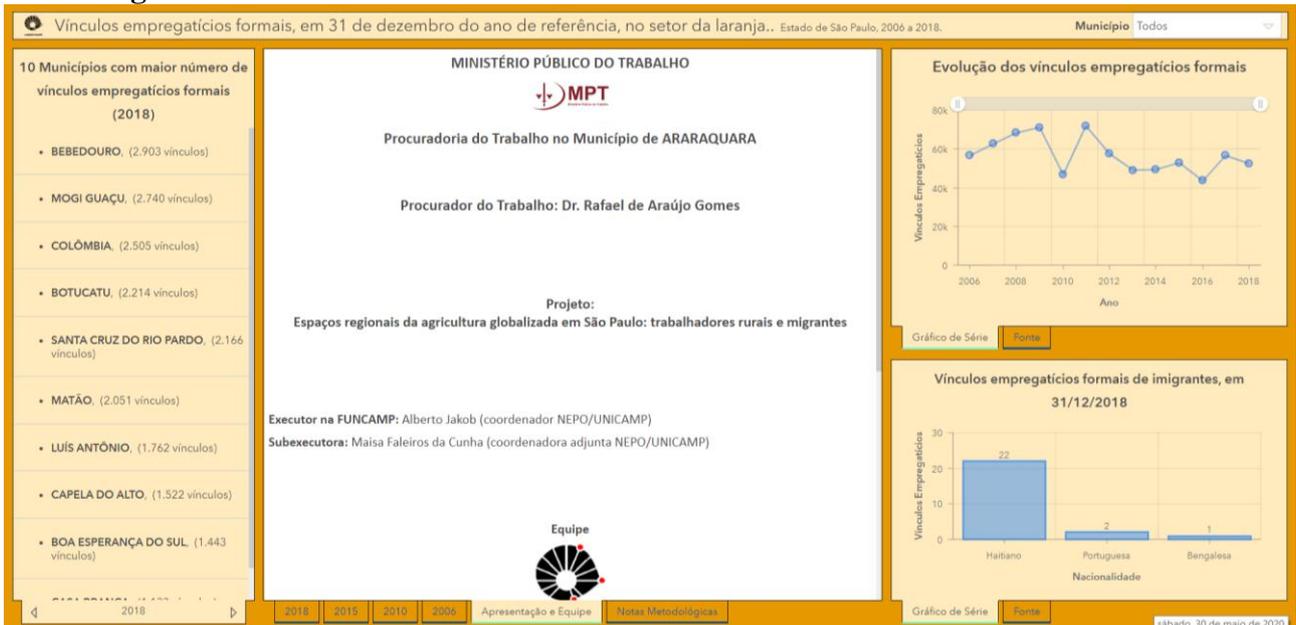
Para finalizar, é fundamental destacar a possibilidade de consulta das notas metodológicas e da equipe responsável pela elaboração dos painéis (Figuras 24, 25 e 26).

**Figura 24. Visualização do Banco Interativo - Espaços Regionais da Agricultura Globalizada – Estado de São Paulo, evolução do emprego no setor da laranja, com destaque para consulta das notas metodológicas e equipe**



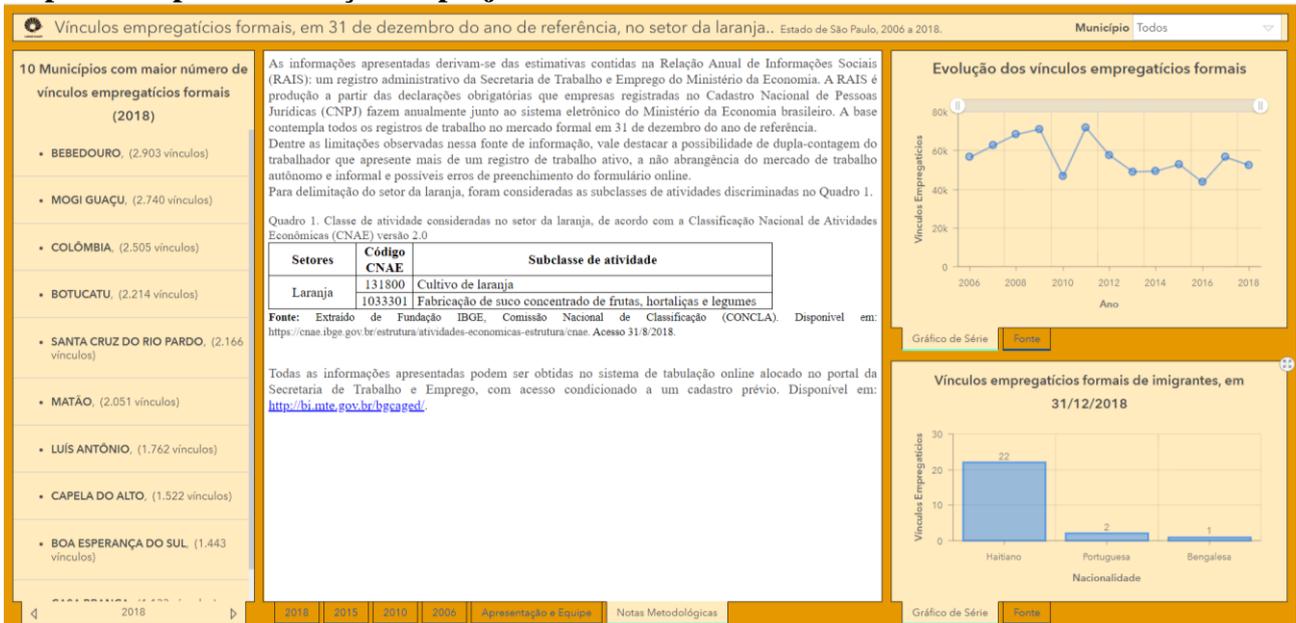
Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/573a04b24b31464e8767adc59047904c>. Acesso 31/05/2020.

**Figura 25. Visualização do Banco Interativo - Espaços Regionais da Agricultura Globalizada – Estado de São Paulo, evolução do emprego no setor da laranja, com destaque para as notas metodológicas**



Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/573a04b24b31464e8767adc59047904c>. Acesso 31/05/2020.

**Figura 26. Visualização do Banco Interativo - Espaços Regionais da Agricultura Globalizada – Estado de São Paulo, evolução do emprego no setor da laranja, com destaque para equipe responsável pela elaboração do projeto**



Fonte: <https://unicamp-arcgis.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/573a04b24b31464e8767adc59047904c>. Acesso 31/05/2020.

## Referências Bibliográficas

BAENINGER, R; et al **Atlas Temático Observatório das Migrações em São Paulo e Observatório das Migrações Estado do Ceará – Migrações Internacionais**. Campinas, SP: Núcleo de Estudos de População ‘Elza Berquó’ – Nepo/Unicamp, 2019.

BAENINGER, R; et al **Atlas Temático Observatório das Migrações em São Paulo: Migração Refugiada**. Campinas, SP: Núcleo de Estudos de População ‘Elza Berquó’ – Nepo/Unicamp, 2018.

BAENINGER, R; et al **Atlas Temático Observatório das Migrações em São Paulo: Migrações Internacionais**. Campinas, SP: Núcleo de Estudos de População ‘Elza Berquó’ – Nepo/Unicamp, 2017.

BAENINGER, R.; PERES, R.; (Org.) DEMÉTRIO, N. **Atlas temático: Observatório das Migrações em São Paulo**. Campinas-SP: Núcleo de Estudos de População ‘Elza Berquó’ – Nepo/Unicamp, 2013.

COSTA, N. B. N.; GURGEL, H. C. Potencialidades e Limites dos Registros Administrativos no Estudo dos Fluxos Migratórios para o Brasil. Anais do XII Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação em Geografia. Porto Alegre, 11 a 15 de Outubro de 2017.

ELIAS, D. **Globalização e Agricultura**. São Paulo: EdUSP, 2003.

GRAS, C.; HERNÁNDEZ, V. **El agro como negocio: producción, sociedad y territorios em la globalización**. Buenos Aires: Biblos, 2012.

## Contato:

[observatoriodasmigracoes@nepo.unicamp.br](mailto:observatoriodasmigracoes@nepo.unicamp.br) ou [observatoriomigracoessp@gmail.com](mailto:observatoriomigracoessp@gmail.com)